



A borboleta vive por pouco tempo. Mas nesse tempo ela poliniza as plantas, embeleza a natureza e deixa as pessoas felizes. Ela é um exemplo de que a vida não se mede em intensidade. E é por esse motivo que os cuidados paliativos são importantes. Eles são uma série de cuidados ao corpo, à mente, ao espírito e à família dos doentes. Sabemos muito bem o valor de cada segundo! Sabemos que a vida tem sempre valor.

Adaptado de [www.cancer.org.br](http://www.cancer.org.br)



# CARTÃO ACOLHER EMPHUSM

## INFORMAÇÕES SOBRE A EQUIPE DE PALIAÇÃO DO HUSM



### EMPHUSM – EQUIPE DE PALIAÇÃO DO HUSM

- Bruna Baptista – Enfermeira
- Noeli Birk – Enfermeira
- Melissa Lampert – Médica Geriatra
- Lauren Razeira – Médica Oncologista
- Luisiana Onofrio – Terapeuta Ocupacional
- Grasiele Seeger – Assistente Social
- Marcia Regina Vieira- Médica Psiquiatra
- Andrea de lima Pires- Assistente Social
- Henrique Tobal da Paz - Psicólogo
- Ricardo Willeker – Fisioterapeuta
- Celito Moro – Assistente Espiritual
- Patricia Cecim – Psicóloga

Daí a importância de ser uma equipe que inclua enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, capelães, assistentes sociais, entre outros profissionais, para dar conta de uma extensa demanda de necessidades!!



**A atuação da equipe será somente a nível hospitalar? Qual encaminhamento será dado após a alta do paciente quanto aos cuidados paliativos?**

Será agendada consulta no Ambulatório de Cuidados Paliativos e/ou Ambulatório da Geriatria e continuará sendo assistido pela equipe multiprofissional se o paciente e família assim desejar.



#### E-MAIL

[emphusm@gmail.com](mailto:emphusm@gmail.com)

#### TELEFONES

Noeli Birk - Amb. de Quimioterapia:  
3213 – 1880  
Grasiele Seeger - 4º andar:  
3213 - 1540



**CONTATO**



## O que faz a equipe de cuidados paliativos?

Proteger. Esse é o significado de paliar, derivado do latim pallium. Proteger alguém é uma forma de cuidado, tendo como objetivo amenizar a dor e o sofrimento, de origem física, psicológica, social ou espiritual. Por esse motivo, quando ouvir que você ou alguém que você conhece **ESTÁ SENDO CUIDADO PELA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS, NÃO TENHA MEDO!**

## Quem irá encaminhar o paciente para a equipe de cuidados paliativos?

Não existem leitos específicos para Cuidados Paliativos no HUSM. **Somos uma Equipe Interdisciplinar que é acionada conforme a percepção da equipe assistente que está cuidando do paciente internado.** Nos dirigimos até onde o paciente está conforme solicitação do médico assistente.

## Como será a atuação da equipe?

A equipe consultora não assume a coordenação dos cuidados, servindo como um **grupo de suporte que sugere condutas.**

Receber cuidados paliativos não significa que não haja mais nada a fazer por você ou pela pessoa que você ama. Isso simplesmente indica que o diagnóstico é de uma doença grave e/ou crônica que ameaça a vida, e que uma equipe, juntamente com os profissionais especialistas na doença, irá cuidar de quem está doente e daqueles que o cercam.

Ou seja, “há muito a fazer” pelo paciente e pela família.



Sabemos que é difícil receber o diagnóstico de uma doença grave. **Ela costuma vir acompanhada de sintomas físicos, e questões profundas de ordem social, psicológica e espiritual.** Um diagnóstico difícil desperta sentimentos como o medo da morte, a preocupação em deixar a família desamparada, conflitos do passado e problemas da rotina de vida diária, como o afastamento do trabalho e a consequente redução de renda.

## A equipe de cuidados Paliativos pode auxiliar e/ou sugerir condutas, como por exemplo:

- ✓ Estimular medidas de comunicação empática e atitudes de solidariedade.
- ✓ Adequar estratégias de analgesia e os cuidados multiprofissionais. Facilitar a presença de familiares.
- ✓ Avaliar o melhor local para fornecer os cuidados paliativos.
- ✓ Possibilitar alta hospitalar.
- ✓ Estabelecer a prioridade entre os cuidados paliativos e/ou curativos.
- ✓ Priorizar o conforto do paciente.
- ✓ Evitar intervenções fúteis.

## Todas essas preocupações não podem ser tratadas e abordadas por um único profissional.

A equipe de cuidados paliativos entende que uma doença grave não atinge só o paciente, mas também aqueles que o amam. Por esse motivo, nosso papel é cuidar de todos, paciente/família/amigos.